

Boletim nº 51 – 04/06/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



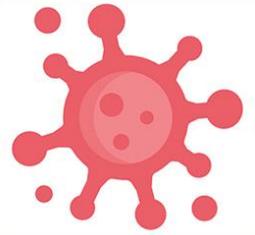
### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 04/06/2020**

**Coronavírus: Conjunto habitacional de Hong Kong evacuado após a ocorrência de um foco de infecções por COVID-19**

[https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3087526/coronavirus-new-cluster-infection-expands-elderly?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3087526/coronavirus-new-cluster-infection-expands-elderly?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

Residentes do complexo habitacional de Sha Tin, em Hong Kong, foram evacuados do prédio na manhã desta quinta-feira, 4 de junho, em razão do surgimento de um foco de contágio de coronavírus no local. Cinco moradores, de três apartamentos diferentes, foram identificados como portadores do vírus. A decisão pela desocupação do prédio veio após a confirmação da infecção do paciente no terceiro apartamento. Os apartamentos estão localizados em andares diferentes e, de acordo com Chuang Shuk-kwan, do Departamento de Saúde, as circunstâncias tornam “muito difícil explicar as infecções puramente por contaminação ambiental”. A hipótese levantada pelas autoridades é que os canos do prédio podem ter transportado o vírus de uma residência para a outra. De acordo com Tse Chin-wan, da Secretaria do Meio Ambiente, os vasos sanitários dos apartamentos infectados estão conectados pelo mesmo tubo de ventilação, que equilibra a pressão no sistema de drenagem. Nenhum problema com o sistema de canos e drenagem foi confirmado por ora, e o governo informa que evacuou os residentes meramente como medida de segurança. Todos os residentes do conjunto habitacional já foram testados para a doença, com a exceção de seis residências que não responderam às tentativas de contato dos agentes do governo. Em duas semanas, novos testes serão conduzidos para todos. Em fevereiro, mais de 100 pessoas foram obrigadas a desocupar um prédio no complexo habitacional de Cheung Hong, por temores de que tubulações sanitárias defeituosas pudessem estar espalhando a COVID-19 entre apartamentos. No mês seguinte, o mesmo ocorreu no complexo de Fu Heng.



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 04/06/2020

### Pequenas reuniões religiosas aumentam preocupações com vírus

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200604000785&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200604000785&ACE_SEARCH=1)

Autoridades de saúde pública sul-coreanas declararam que, atualmente, a maior fonte de preocupação do governo no combate ao coronavírus são os pequenos focos de contágio surgidos em aglomerações de caráter religioso. Nesta quinta-feira, 4 de junho, 39 novos casos relacionados a *clusters* em locais de culto foram registrados; já são 66 infecções no total. “A COVID-19 se espalha em instalações fechadas, lotadas e concentradas [...] Também se recomenda que reuniões religiosas sejam canceladas ou adotem métodos sem contato para evitar o risco de espalhar o vírus através de gotículas de ar”, orientou Jeong Eun-kyung, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC).

THE KOREA HERALD - 04/06/2020

### Primeiro teste clínico da Coreia do Sul da vacina COVID-19 irá decolar este mês

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200604000680&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200604000680&ACE_SEARCH=1)

Nesta quinta-feira, 4 de junho, a Universidade Nacional de Seul e o Instituto Internacional de Vacinas (IVI) anunciaram que uma parceria para a condução de testes clínicos de Fases 1 e 2 da potencial vacina vem sendo desenvolvida pela farmacêutica Inovio. O composto, chamado INO-4800, será testado em um grupo de 40 adultos para atestar sua segurança. Em um segundo momento, a substância será testada em um grupo de 120 adultos para aferir sua tolerabilidade e imunogenicidade. Os testes terão início ainda no mês de junho e uma previsão otimista estima que os resultados preliminares da primeira etapa estarão disponíveis no início de setembro.



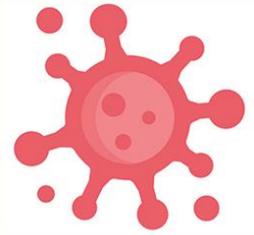
## ESPANHA

EL PAÍS - 04/06/2020

### Um almoço de despedida no Hospital Gregorio Marañón causa um surto de coronavírus

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-04/un-almuerzo-de-despedida-celebrado-en-el-gregorio-maranon-causa-un-brote-de-coronavirus-en-el-hospital.html>

No último 27 de maio, um almoço coletivo realizado pela equipe de pneumologia dentro do Hospital Gregorio Marañón, em Madri, desencadeou um foco de contágio de COVID-19 no local. A



confraternização, realizada para marcar o final do período de residência de dois médicos, reuniu cerca de 25 funcionários em uma pequena sala dentro do hospital. “Os participantes usavam máscara, mas como era um lanche e havia comida, eles precisaram removê-la em alguns momentos e parece ter sido isso a causa do surto”, explicou um porta-voz do hospital. Até agora, já foram confirmados 5 casos, sendo todos os infectados médicos pneumologistas, e 16 outros profissionais da saúde precisaram ser isolados enquanto aguardam os resultados do teste. O setor de pneumologia foi um dos mais implicados no combate à COVID-19, com 53,8% dos casos diagnosticados provocando pneumonia nos pacientes. O hospital confirmou que existe uma investigação epidemiológica em curso, com o objetivo de delimitar a extensão e controlar o surto. Declarou ainda estar investigando a possibilidade da instauração de expediente sancionatório contra os funcionários responsáveis pelo evento.

## **EL PAÍS - 04/06/2020**

### **Quase oito em cada dez mortos por coronavírus no México não receberam tratamento intensivo ou foram intubados**

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-04/casi-ocho-de-cada-diez-muertos-por-coronavirus-en-mexico-no-llegaron-a-terapia-intensiva-ni-fueron-intubados.html>

De acordo com os dados oficiais apresentados pelos estados mexicanos, 76% dos infectados por COVID-19 que morreram em razão da doença não estavam internados em UTIs e não haviam sido intubados. Metade dos casos fatais ainda não havia sido diagnosticado oficialmente como portador do novo coronavírus até o momento da morte. Sebastián Garrido, coordenador da unidade de Ciência de Dados, explica que as informações atualmente disponíveis não permitem reconstruir passo a passo a trajetória dos pacientes falecidos. Existe ainda a dificuldade na realização e no processamento dos testes. Erros e discrepâncias metodológicas entre as unidades federativas, além da lentidão no registro dos dados, dificultam a tarefa do governo mexicano de estabelecer dados confiáveis para o número de casos e mortes por coronavírus em seu território. “O número real de mortes só saberemos quando o estágio mais agudo da pandemia passar”, admite o secretário de Saúde, Gabriel O’Shea.



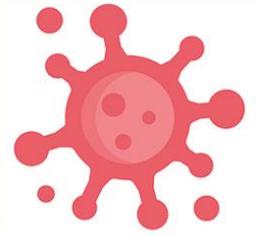
## **ESTADOS UNIDOS**

### **NEW YORK TIMES - 04/06/2020**

#### **A Grã-Bretanha realiza uma reunião global sobre vacinas**

<https://www.nytimes.com/2020/06/04/world/coronavirus-us-update.html#link-529183c6>

O governo britânico está organizando hoje uma reunião internacional que visa arrecadar pelo menos US \$ 7,4 bilhões para a Aliança Global para Vacinas e Imunização, uma iniciativa da Fundação Bill e



Melinda Gates. O primeiro-ministro Boris Johnson, que será o orador principal da reunião, deve dizer que o esforço da vacina é o "esforço compartilhado mais essencial de nossas vidas". "Espero que esta cúpula seja o momento em que o mundo se reúna para unir a humanidade na luta contra a doença", diz Johnson. O encontro reunirá chefes de estado e personalidades importantes, como Gates e Ngozi Okonjo-Iweala, presidente do conselho da aliança de vacinas, que disseram em um tweet que o coronavírus "é um lembrete da importância de sistemas de saúde resilientes".

## **CNN - 03/06/2020**

### **As visitas ao pronto-socorro para emergências não-COVID caíram 42% durante a pandemia, diz o CDC**

<https://edition.cnn.com/2020/06/03/health/coronavirus-pandemic-hospital-emergency-visits-cdc-study/index.html>

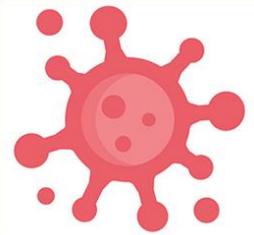
Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos alertam que algumas pessoas podem estar adiando o atendimento de emergência para condições graves de saúde durante a pandemia de coronavírus - e menos visitas a condições críticas podem resultar em complicações ou até mesmo em morte. Durante a pandemia de coronavírus, o número total de visitas a departamentos de emergência hospitalares nos Estados Unidos para outras condições que não o COVID-19 foi 42% menor do que durante o mesmo período do ano passado, de acordo com um novo relatório do CDC. As "reduções mais acentuadas" ocorreram entre crianças com menos de 14 anos, mulheres e meninas e pessoas que moram na região nordeste do país, observaram os pesquisadores do CDC no relatório. No novo relatório, o CDC recomendou que as pessoas continuassem usando as consultas médicas virtuais e as linhas de ajuda para triagem durante a pandemia, mas não hesitassem em procurar atendimento para condições graves, como ataque cardíaco. A pesquisa teve algumas limitações. Como menos pessoas ligam para o 911 por sintomas de ataque cardíaco ou derrame durante a pandemia, o atraso na procura de cuidados pode levar a conseqüências em longo prazo para a saúde, deficiências graves ou morte, disse Michele Bolles, vice-presidente de qualidade e tecnologia da informação em saúde da American Heart Association e líder do programa nacional Get With The Guidelines.

## **CNN - 04/06/2020**

### **Bloqueios mais rígidos são melhores para as economias, sugere novo modelo**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-04-20-intl/h\\_a0f2a120240ab345cb977ac972747aa6](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-04-20-intl/h_a0f2a120240ab345cb977ac972747aa6)

Bloqueios rigorosos como os que foram instaurados na China - quando o surto de coronavírus começou - são melhores para as economias do que os fechamentos mais longos e moderados, como fazem os



Estados Unidos e muitos países europeus, mostra um novo estudo internacional. Bloqueios mais curtos, porém mais rigorosos, não afetam tanto as empresas, relataram pesquisadores na revista *Nature Human Behavior*. As empresas podem enfrentar um desligamento curto e extremo, mas ficam sem suprimentos e reservas com o passar do tempo. E se a pandemia retornar, uma segunda rodada de bloqueios realmente prejudicará as economias, descobriu a equipe liderada pelo economista Dabo Guan, da Universidade Tsinghua, na China. A equipe simulou três tipos de bloqueio: um bloqueio estrito no qual cessam 80% das viagens e do trabalho, semelhante ao que a China fez; um bloqueio mais moderado com uma redução de 60% no trabalho e nas viagens, semelhante ao que os Estados Unidos fizeram; além de um terceiro bloqueio mais leve, com reduções de 40%. Um alívio gradual das restrições ao longo de um ano minimizaria os danos à cadeia de suprimentos global, disseram eles. Mas se o vírus ressurgisse no outono, forçando uma segunda rodada de restrições, os custos para a economia piorariam em um terço. A situação será ainda pior se os países escalonarem uma segunda rodada de fechamentos e restrições em vez de coordená-los se ocorrer um segundo bloqueio global. Um bloqueio global coordenado aumentaria os custos em 33%, mas se os países se moverem sozinhos, os custos aumentarão em 57%, prevê o modelo.

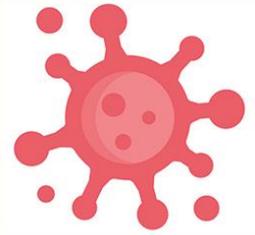


**FRANCEINFO - 04/06/2020**

**COVID-19: crianças são menos afetadas pela doença e menos contaminantes**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/COVID-19-les-enfants-sont-moins-touches-par-la-maladie-et-peu-contaminants\\_3994725.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/COVID-19-les-enfants-sont-moins-touches-par-la-maladie-et-peu-contaminants_3994725.html)

É improvável que as crianças transmitam o vírus COVID-19. Segundo um estudo, pessoas com menos de 15 anos não são realmente muito contagiosas. Dizem que eles são duas a cinco vezes menos portadores do vírus do que os adultos. Em nove de cada dez casos, são adultos doentes que infectam crianças. Uma série de testes sorológicos mostra que apenas 10% das crianças de Ile-de-France tiveram o coronavírus. As crianças teriam menos receptores na mucosa nasal e seriam melhor protegidas pela imunidade cruzada. Outra hipótese apresentada é as crianças se defenderiam melhor contra infecções porque seus narizes escorrem continuamente. Finalmente, seu tamanho pequeno também seria um trunfo, pois suas gotículas não alcançariam o rosto dos adultos.



**ANSA – 04/06/2020**

## **Entenda como será estudo de vacina anti-COVID de Oxford no Brasil**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/entrevistas/2020/06/03/entenda-como-sera-estudo-de-vacina-anti-covid-de-oxford-no-brasil\\_0d294099-ad89-4942-9acd-4c4398cd51e8.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/brasil/entrevistas/2020/06/03/entenda-como-sera-estudo-de-vacina-anti-covid-de-oxford-no-brasil_0d294099-ad89-4942-9acd-4c4398cd51e8.html)

Com mais de 550 mil casos e 30 mil mortes, o Brasil entrou de vez na rota dos grandes estudos para o desenvolvimento de uma vacina contra o coronavírus Sars-CoV-2, com o anúncio de que uma candidata desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, será testada no país sob coordenação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

A vacina ChAdOx1 nCoV-19 é considerada uma das mais promissoras para frear a pandemia e é fruto de uma parceria entre a instituição britânica e a empresa italiana de biotecnologia Advent-IRBM, que produziu as doses para os testes no Reino Unido.

A candidata chega ao Brasil na Fase 3 do estudo clínico, quando será avaliada principalmente sua eficácia para imunizar humanos contra o coronavírus. Em entrevista à Ansa, a professora Lily Yin Weckx, coordenadora do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) da Unifesp, disse que as doses começarão a ser aplicadas em julho, provavelmente na segunda ou terceira semana do mês. De acordo com Weckx, o estudo no Brasil envolverá pelo menos 2 mil adultos entre 18 e 55 anos, prioritariamente profissionais de saúde ou pessoas “com risco aumentado de exposição à COVID”, como funcionários de limpeza e seguranças de hospitais ou motoristas de ambulâncias.

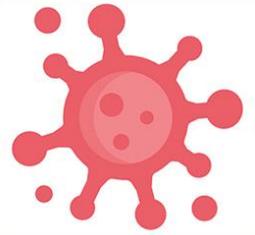
“Aqui no Brasil vamos começar com 2 mil pessoas. Há a possibilidade até de aumentar esse número, mas vamos começar assim”, disse a médica. Os participantes do estudo tomarão uma dose única e serão acompanhados “muito de perto” por pelo menos 12 meses. “Entretanto, por se tratar de uma pandemia, às vezes, se você tem alguns resultados que já podem ser obtidos antes de o estudo acabar, isso pode interferir no licenciamento da vacina, se forem resultados efetivos”, explica Weckx.

O estudo começará em São Paulo e deve se expandir para outras cidades do Brasil. A pesquisa global é coordenada pelo professor Andrew Pollard, chefe do Grupo de Vacinas de Oxford.

**LA REPUBBLICA – 04/06/2020**

## **Coronavírus, Brusaferró: “Cuidado com a desinfecção excessiva”**

[https://www.repubblica.it/cronaca/2020/06/04/news/coronavirus\\_brusaferró\\_attenti\\_all\\_eccessiva\\_disinfezione\\_-258399715/?ref=RHPPTP-BH-I258280522-C12-P7-S1.4-T1](https://www.repubblica.it/cronaca/2020/06/04/news/coronavirus_brusaferró_attenti_all_eccessiva_disinfezione_-258399715/?ref=RHPPTP-BH-I258280522-C12-P7-S1.4-T1)



"Onde as superfícies são mantidas limpas, o vírus permanece facilmente inativo, mas devemos ter cuidado para não exagerar. As desinfecções podem causar efeitos indesejados se usadas extensiva e intensivamente. Porque um excesso de desinfetantes chega às descargas e entra em um ciclo [com a poluição das águas]", afirmou o presidente do Instituto Superior de Saúde (ISS), Silvio Brusaferrro, em audiência na Comissão de inquérito sobre o ciclo de resíduos. Brusaferrro disse ainda que "não é recomendável usar máscaras muito sofisticadas em casa. Mas, de acordo com diferentes contextos, pode-se usar a ferramenta de proteção mais adequada". Portanto, "usar o modelo apropriado para a situação apropriada pode ser um slogan a ser usado" em campanhas de informação ao público.

O presidente da ISS lembrou que "as máscaras cirúrgicas também podem ser usadas por período prolongado de 2 a 6 horas, mas não há evidências que garantam sua reutilização segura" ou mesmo acondicionamento. No caso das máscaras mais comuns, "depende do material com o qual são feitas", mas estas "não têm poder de filtragem, apenas atuam como barreira".

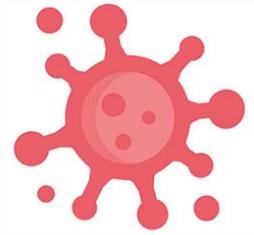
Brusaferrro se concentrou em seguida na questão da reutilização de materiais e dispositivos e no lixo hospitalar. "A reutilização de materiais e dispositivos deve ser promovida para reduzir o desperdício" e o acondicionamento ou descontaminação para um novo uso "deve permitir que o vírus seja inativado, mas também que se mantenha as características do instrumento necessárias para sua função". Encontrar "essa combinação certa" é "um dos desafios tecnológicos à frente", afirmou, ressaltando que os resíduos hospitalares são uma questão importante nestes tempos de pandemia, "porque os estabelecimentos de saúde geram muitos resíduos devido ao uso pesado de descartáveis para reduzir a contaminação". Aqui também é preciso "um esforço para equilibrar práticas seguras e a máxima redução possível de resíduos". Além disso, "todo o ciclo deve ser gerenciado para que mesmo os envolvidos na gestão reduzam o risco de contaminação o máximo possível", concluiu.

## LA REPUBBLICA – 04/06/2020

### Reservas *on-line* e distâncias também no mar, veja como se comportar na praia

[https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/06/04/news/prenotazioni\\_online\\_e\\_distanza\\_anche\\_in\\_mare\\_ecco\\_come\\_comportarsi\\_in\\_s\\_piaggia-258419615/?ref=RHPPTP-BH-I258055462-C12-P2-S4.4-T1](https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/06/04/news/prenotazioni_online_e_distanza_anche_in_mare_ecco_come_comportarsi_in_s_piaggia-258419615/?ref=RHPPTP-BH-I258055462-C12-P2-S4.4-T1)

Ir à praia depois do novo coronavírus será um pouco mais complicado do que o habitual. Haverá regras a serem seguidas para elevar o nível de segurança de banhistas e dos gestores dos estabelecimentos tendo em vista a chegada do verão: reservas *on-line* para acesso às instalações balneárias, espaçamento entre guarda-sóis e na água, medição de temperatura para quem trabalha nas praias. Essas são algumas das medidas contidas no *Relatório sobre as atividades de balneários* em relação à difusão do vírus Sars-CoV-2, publicado e produzido pelo Grupo de Trabalho sobre Resíduos Ambientais Covid-19 do Instituto Superior de Saúde, em colaboração com o Ministério da Saúde, a Conferência de Coordenação de Prevenção das Regiões e outras instituições.



Com mais de 7 mil quilômetros de costa e um grande número de áreas balneáveis (um quarto do total europeu) habitadas por 17 milhões de pessoas, número que pode dobrar na alta temporada, o turismo à beira-mar pode se tornar arriscado para a propagação da pandemia, porque as oportunidades de aglomeração, proximidade e o contato são mais frequentes em estabelecimentos, praias equipadas ou com acesso gratuito. Por esse motivo, entre as regras indicadas, há a obrigação de reservar o acesso aos espaços montados nas praias (também de forma *on-line*), possivelmente por horários, a fim de evitar reuniões e registrar usuários, além de rastrear retrospectivamente quaisquer contatos após eventuais contágios, mantendo a lista de presenças por um período de pelo menos 14 dias, em conformidade com a legislação de privacidade.

Os especialistas do Grupo de Trabalho também especificam que é necessário regular o acesso e o movimento nas praias através de rotas dedicadas e organizando o equipamento para garantir o distanciamento interpessoal em todas as circunstâncias, que deve ser pelo menos um metro entre pessoas que não pertencem ao mesmo núcleo familiar, em todas as circunstâncias, mesmo durante o banho de mar. Além disso, é estabelecido para monitorar a temperatura corporal, quando possível, do pessoal de apoio e dos banhistas, com a interdição de acesso daqueles que estiverem com temperatura acima de 37,5 ° C.

Festas e shows nas praias estão proibidos e está estabelecido que nos espaços reservados nas praias, os gerentes desses locais são responsáveis pela higienização de cadeiras, espreguiçadeiras, mesas, bancos, banheiros, vestiários e outros equipamentos de uso, como botes ou qualquer outro que esteja disponível aos frequentadores.



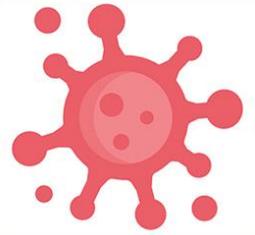
## REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 04/06/2020

**OMS retomará teste de hidroxiclороquina após interrupção anterior por questões de segurança**

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/04/who-to-resume-hydroxychloroquine-trial-after-earlier-halt-over-safety-concerns>

A Organização Mundial da Saúde (OMS) retomará os ensaios clínicos de um medicamento antimalárico que os pesquisadores esperam que possa tratar a COVID-19, depois que um estudo do medicamento publicado em maio por uma importante revista médica os levou a interromper os testes por questões de segurança. O artigo, publicado na *Lancet*, disse que a hidroxiclороquina está associada a maiores taxas de mortalidade e a maiores problemas cardíacos em pacientes de COVID-19 em hospitais de todo o mundo. A descoberta levou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, a anunciar que o braço da hidroxiclороquina do seu ensaio clínico global do Solidarity seria interrompido enquanto o estudo e outros achados eram revistos. Mas questões sérias sobre o estudo foram levantadas por



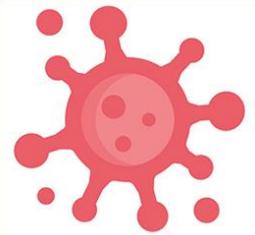
cientistas de todo o mundo, com discrepâncias de dados destacadas e questões sobre como o estudo coletou dados de 96 mil pacientes em centenas de hospitais. Os principais hospitais negaram estar conectados ao banco de dados, que é gerenciado por uma empresa chamada Surgisphere. O diretor executivo da empresa, Dr. Sapan Desai, também é coautor do artigo da *Lancet*. Na quarta-feira, a *Lancet* publicou uma expressão de preocupação com o artigo e afirmou que os coautores do estudo que não eram do Surgisphere haviam encomendado uma auditoria independente à proveniência e à veracidade dos dados. Uma investigação do *Guardian* publicada na quinta-feira revelou sérias falhas no banco de dados e levantou questões sobre as alegações feitas por Desai sobre como ele funciona. Adhanom Ghebreyesus disse que a OMS revisou o estudo da *Lancet* e outras descobertas sobre a hidroxicloroquina e determinou que é seguro que seus ensaios continuem. A Organização Mundial da Saúde enfatizou que ainda não há evidências de que a hidroxicloroquina, ou qualquer outro medicamento, seja eficaz no tratamento ou prevenção da COVID-19.

## THE GUARDIAN - 03/06/2020

### Deveríamos ter feito mais, admite arquiteto da estratégia COVID-19 da Suécia

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/03/architect-of-sweden-coronavirus-strategy-admits-too-many-died-anders-tegnell>

O epidemiologista chefe da Suécia, Anders Tegnell, reconheceu que o país sofreu muitas mortes por COVID-19 e deveria ter feito mais para conter a propagação do vírus. Nesta semana, o governo se curvou à crescente pressão da oposição e prometeu criar uma comissão para analisar sua estratégia COVID-19. "Se encontrarmos a mesma doença novamente sabendo exatamente o que sabemos hoje, acho que decidiríamos fazer algo entre o que a Suécia fez e o que o resto do mundo fez", disse Tegnell. Seria "bom saber exatamente o que desligar para conter melhor a propagação da infecção", acrescentou. De acordo com a publicação científica *on-line Ourworldindata.com*, o número de mortes por COVID-19 per capita na Suécia foi o mais alto do mundo, em uma média de sete dias consecutivos até 2 de junho. A taxa do país de 5,29 mortes por milhão de habitantes por dia estava bem acima das 4,48 do Reino Unido. O primeiro-ministro sueco, Stefan Löfven, disse ao jornal *Aftonbladet* que a abordagem geral do país "estava certa", mas falhou em proteger os lares onde metade das mortes de COVID-19 na Suécia ocorreram. Confiando no senso de dever cívico de seus cidadãos, a Suécia fechou escolas para maiores de 16 anos e proibiu reuniões de mais de 50, mas apenas pediu - em vez de ordenar - que as pessoas evitassem viagens não essenciais e não saíssem se fossem idosos ou doentes. Lojas, restaurantes e academias permaneceram abertas. Mas a política, que Tegnell disse ter como objetivo não atingir a imunidade do rebanho, mas diminuir a propagação do vírus o suficiente para que os serviços de saúde possam lidar, tem sido cada vez mais criticada por muitos especialistas suecos à medida que o número de mortos no país aumenta. A Noruega e a Dinamarca anunciaram na semana passada que estavam retirando os controles mútuos nas fronteiras, mas excluíam provisoriamente a



Suécia de uma "bolha de viagem" nórdica devido à sua taxa de infecção por coronavírus muito mais alta. Um estudo no mês passado constatou que apenas 7,3% dos habitantes de Estocolmo haviam desenvolvido anticorpos COVID-19 até o final de abril.

## **THE GUARDIAN - 03/06/2020**

### **Boris Johnson diz que quer relaxar regra de distanciamento físico de 2 metros**

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/03/boris-johnson-says-he-wants-to-relax-2-metre-physical-distancing-rule>

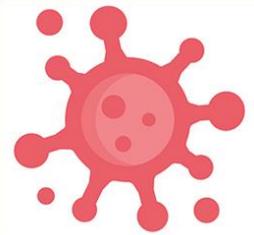
O primeiro-ministro Boris Johnson disse que deseja reduzir a regra dos 2 metros para o distanciamento físico, apesar de o chefe do departamento médico do governo ter dito que a regra precisaria ser mantida durante toda a epidemia. O primeiro-ministro fez uma nota otimista sobre diminuir ainda mais o bloqueio, depois que os parlamentares conservadores pediram uma revisão da regra dos 2 metros para ajudar bares, restaurantes, cafés e outros locais a reabrir lucrativamente. No entanto, Sir Patrick Vallance, principal consultor científico, e o professor Chris Whitty, principal consultor médico, adotaram um tom muito mais cauteloso, enfatizando que o Reino Unido precisava se mover muito lentamente, dada a atual taxa de infecção. Whitty listou uma série de medidas, incluindo lavagem das mãos, "boa etiqueta para a tosse", uso de coberturas faciais e a regra dos 2 metros que "continuará realmente enquanto a epidemia continuar". Vallance disse que ainda existe o risco de uma segunda onda e destacou outros países onde ocorreram surtos subsequentes depois que medidas de distanciamento físico foram atenuadas. Whitty é um dos responsáveis por manter o nível de alerta de coronavírus do Reino Unido em quatro, em vez de três, o que significa que o nível atual de infecção ainda é alto ou está aumentando exponencialmente. Mas ele defendeu a decisão do governo de diminuir algumas medidas de bloqueio, como a reabertura parcial das escolas.

## **THE GUARDIAN - 04/06/2020**

### **Registro de mortes em São Petersburgo lança dúvidas sobre números russos do coronavírus**

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/04/st-petersburg-death-tally-casts-doubt-on-russian-coronavirus-figures>

Novos dados de mortalidade da segunda maior cidade da Rússia reacenderam questões sobre se a contagem oficial do país descontou milhares de mortes relacionadas ao surto de coronavírus. São Petersburgo emitiu 1.552 mais certificados de óbito em maio do que no ano anterior, um aumento de quase 32%, indicando que centenas de mortes relacionadas à pandemia não se refletem no número oficial de mortes. Não está claro quantas dessas pessoas tiveram resultado positivo para coronavírus ou se suspeita que foram infectadas. Mas estatísticos e médicos disseram anteriormente ao *Guardian* que



75% ou mais de "mortes em excesso" - o número de mortes que excede o que seria esperado com regularidade - provavelmente está ligado ao surto de coronavírus. Isso significa potencialmente 1 mil mortes adicionais em São Petersburgo em maio, ligadas à pandemia. Os novos dados, divulgados pela cidade na quarta-feira e revelados pela primeira vez pela *Reuters*, indicam ainda como a conta conservadora da Rússia sobre seu número de mortes por coronavírus pode estar perdendo milhares de mortes, alimentando pontos de discussão e informando decisões políticas sobre como combater o surto e reabrir o país.

**BBC - 04/06/2020**

## **Glasgow perde um terço do estacionamento para distanciamento social**

[https://www.bbc.com/news/uk-scotland-glasgow-west-52921978?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/uk-scotland-glasgow-west-52921978?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

O centro da cidade de Glasgow, na Escócia, deve suspender cerca de um terço de seus estacionamentos na rua para aumentar o espaço para o distanciamento social. A mudança faz parte de uma iniciativa do conselho da cidade de criar cerca de 25 quilômetros (15 milhas) de espaço extra para distanciamento físico. O plano é ampliar as passagens para facilitar a distância entre os pedestres. O conselho disse que um terço dos 2 mil lugares de estacionamento na rua no centro da cidade seria afetado. As vagas de estacionamento na rua serão suspensas e as faixas usadas para distanciamento social. O conselho já colocou uma ciclovia temporária ao longo da Broomielaw e fechou o Kelvin Way para carros. Também estão sendo elaborados planos para criar instalações de "estacionar e andar" e "estacionar e pedalar" em estacionamentos em diferentes partes da cidade. Outras medidas em consideração no centro da cidade incluem aumentar o tempo em que o homem verde é exibido nos cruzamentos ou reduzir o tempo de ciclo do semáforo para ajudar os pedestres.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>